



EMBRAPA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DA SERINGUEIRA

NOME DO EXPERIMENTO: Técnicas de Preparo de Mudas de Seringueira visando à Redução do Período de Imaturidade no Campo e Homogeneidade de Plantio.

Resumo das Atividades até Agora Desenvolvidas e Situação Atual do experimento.

O Experimento esta instalado em solo do tipo Latosso Amarelo Textura pesada, com pH em torno de 4.0. O Delineamento Estatístico é o de blocos casualizados com 7 Tratamentos (anexo 1) e 4 repetições, com 20 plantas na parcela útil. Para formação dos cavalos, utilizou-se sementes ilegítimas do clone IAN 717, provenientes de Belém (PA), e, como material de enxertia, gemas do clone IAN 717.

Nos Tratamentos que envolviam Mudas em sacos de plástico, o espaçamento entre os sacos foi de 1 m x 1 m. E nos Tratamentos em que a muda é obtida em viveiro, o espaçamento utilizado foi de 0.50m x 0.30m em linhas duplas espaçadas de 1 m.

O plantio em todos os tratamentos para obtenção das mudas foi realizado em março de 1977, inclusive o de sementes no local definitivo. Após as seleções dos cavalos, procedeu-se à enxertia verde, nos Tratamentos que se faziam necessários. Os resultados obtidos são mostrados no quadro 1.

Nos tratamentos que envolviam enxertia verde, o plantio no local definitivo foi realizado assim que se obtinha a muda em condições que satisfizesse os tratamentos, com exceção do tratamento D (sementes germinadas plantadas no local definitivo).

FOL 972

Técnicas de preparo de mudas de 1979 RT-FOL0972
CPAA-11070-1

FOL 972

QUADRO I. Dados referentes à percentagem dos porta-enxertos selecionados; enxertia verde, reenxertia verde e plantio do Tratamento A.

CNPSe, Manaus (AM). Mar/Dez/77.

TRAT. ENX. DISPO NÍVEIS.	Nº DE PORTA-SELEC.	Nº DE PLAT. SELEÇÃO	% DE SELEÇÃO	ENXERTIA VERDE		(a) REENXERTIA VERDE		(b) % DE PE PLANTIO				
				ENX. FEIT. SET/OUT/77	VERIF. I	ENX. FEIT. NOV/DEZ/77	VERIF. I	VERIF. II	VERIF. II			
A	576	351	60.94	351	171	106	30.20	208	199	167	80.29	192 (c)
B	576	431	74.83	431	289	192	44.56	265	217	164	61.89	
C	885	343	38.76	343	211	126	36.73	170	135	115	67.65	
D	694	223	32.13	223	133	72	32.27	265	244	233	87.92	235
E	816	313	38.36	313	172	93	29.71	292	250	226	77.40	
F	1006	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G	885	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Média de aproveitamento da enxertia verde = 34.70%

(b) Média de aproveitamento da reenxertia verde = 75.03%

(c) Plantio efetuado em dezembro de 1977

O plantio referente ao tratamento B foi feito em março de 1978, quando as mudas atingiram 3 lançamentos maduros.

É importante ressaltar que os cavalos, nos tratamentos F e G, aos 12 meses, não atingiram o diâmetro ideal (72.0cm) para enxertia convencional, sendo que essa operação só foi realizada em junho/78 (16 meses) e complementada em novembro/78 (21 meses). Os dados referentes à enxertia convencional e situação do Experimento em dezembro/78 são mostrados no quadro 2.

Com referência ao tratamento E, após a enxertia, foi feita a decapitação do cavalo e a aplicação de ácido giberélico (GA_3) a 250 ppm na parte decapitada do cavalo, visando acelerar a brotação do enxerto. Imediatamente após esta operação, os Tocos foram arrancados e foi feita a imersão da pivotante em solução de ácido indolbutírico (AIB) a 500 ppm, durante 10 minutos; em seguida foram plantados em sacos de plástico de 23 kg de Terrço e deixados em viveiro de 1 m x 1 m, para serem plantados no local definitivo na próxima estação chuvosa(1979). Foram tratadas 210 mudas no mês de abril/78. O plantio das mudas deste tratamento ocorreu em abril/79.

Para o Tratamento F, foi realizado o mesmo procedimento do Tratamento E, ou seja, Tratamento do cavalo com AIB e GA_3 , sendo que a concentração de AIB foi de 100 ppm e o tempo de permanência do toco na solução foi de 1 hora. Por ocasião do plantio das mudas do Tratamentos F e G, cada planta recebeu 50g de superfosfato triplo na cova.

Durante o decorrer da montagem do experimento foram realizadas as seguintes práticas culturais: irrigação, capina, roçagem, Tratamento fitossanitário, desbrota e adubação.

No viveiro, foram feitas 2 adubações no ano 77, tendo como fórmula básica a 12-12-12. No ano 78 foram feitas 2 adubações, tanto nos tratamentos que se encontravam no local definitivo, como aqueles que se encontravam em viveiro (convencional e sacos de plástico). Foram administrados 50 g da mistura NPK por planta, para cada adubação, tendo como fórmula básica a 20-50-30.

QUADRO 2. Situação atual do experimento em Dez/78.

CNPSe. Manaus (AM).

TRAT.	MUDAS PLANTADAS NO LOCAL DEF. TOT/TRAT.					% DE APROV	TIO	ENXERTIA CON			% DE PEGA	REENXERTIA			% DE PEGA	MUDAS DISPO	PLANTIO DEZ/78
	R I	R II	R III	R IV	R V			EF VI	EF VII	EF VIII		EF IX	EF X	EF XI			
A	43	26	28	29	126	65.6	66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B	44	36	34	31	145	75.5	47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208	-
D	45	33	35	28	141	73.4	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199	-
F	-	-	-	-	-	-	-	243	120	97	40.0	400	320	260	65.0	357	192
G	-	-	-	-	-	-	-	250	100	30	12.0	400	340	300	75.0	330	192

No ano de 1979 todo o experimento foi adubado em Jan/79, sendo que, a partir deste ano, as adubações serão feitas de 2 em 2 meses e a fórmula de adubação utilizada será 7-14-9-2 (NPK + FTE). Em janeiro, cada planta recebeu 150 g da mistura. O quadro 3 mostra a situação atual do experimento e a avaliação preliminar dos parâmetros estudados.

QUADRO 3.A. Dados referentes a situação atual do experimento e médias dos parâmetros. DC (Diâmetro do Caule a 5 cm de Im acima do calo de enxertia. CNPSe, Manaus (AM) MAR/ABR/79.

TRAT.	DATA DO PLANTIO DO VIVEIRO	DATA DO PLANTIO NO COLAL. DEFINITIVO	COMPOSIÇÃO DO STAND (Nº PLANTAS VIVAS/TRATJ)					TOTAL/ TRAT.	DIÂMETRO DO CAULE (DC) À 5cm da SOLDA DURA DO ENX. (CM)					DIÂMETRO DO CAULE (DC) À 1.0m da SOL DARRURA DO ENX. (CM)			
			RI	RII	RIII	RIV	RIV		RI	RII	RIII	RIV	RI		RII	RIII	RIV
A	MAR/77	DEZ/77	44	30	30	36	140	3.08	2.86	2.43	2.68	2.76	2.18	2.08	1.71	1.89	1.96
B	MAR/77	MAR/78	47	35	36	43	161	2.62	2.41	2.77	1.96	2.44	1.83	1.65	1.70	1.54	1.68
C	MAR/77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.05	-	-	-	-	1.58
D	MAR/77	*	48	34	35	30	147	3.28	2.90	2.48	2.63	2.82	2.38	2.02	1.89	1.85	2.03
E	MAR/77	ABR/79															
F	MAR/77	DEZ/78	29	31	34	39	133	0.78	0.69	0.80	0.75	0.75	-	-	-	-	-
G	MAR/78	DEZ/78	43	35	33	32	143	0.73	0.76	0.83	0.60	0.73	-	-	-	-	-

QUADRO 3.B. Dados referentes a situação atual do experimento e médias dos parâmetros. NL (Número de Lançamento) e AP (Altura da Planta medida a 1m acima do calo de enxertia).
 CNPSe, Manaus (AM). MAR/ABR/79.

TRAT.	DATA DO PLANTIO DO VIVEIRO	DATA DO PLANTIO NO LOCAL DEFINITIVO	NÚMERO DE LANÇAMENTO (NL) (UNITD)				\bar{x} /TRAT.	ALTURA DA PLANTA (AP) (M)				\bar{x} /TRAT.
			RI	RII	RIII	RIV		RI	RII	RIII	RIV	
A	MAR/77	DEZ/77	7.00	6.43	6.27	6.61	6.58	2.72	2.42	2.15	2.28	2.39
B	MAR/77	MAR/78	6.09	6.38	6.39	5.93	6.20	1.97	2.06	1.99	1.61	1.91
C	MAR/77	-	-	-	-	-	6.60	-	-	-	-	2.09
D	MAR/77	*	6.91	6.12	6.38	5.76	6.29	2.89	2.46	1.95	2.03	2.33
E	MAR/77	ABR/79										
F	MAR/77	DEZ/78	1.86	1.46	1.64	1.70	1.70	0.45	0.32	0.42	0.40	0.40
G	MAR/77	DEZ/78	1.87	1.68	1.68	1.20	1.61	0.42	0.40	0.44	0.22	0.40

TÍTULO DO EXPERIMENTO: Técnicas de preparo de mudas de seringueira, visando a redução do período de imaturidade no campo e homogeneidade de plantio.

TRATAMENTOS:

- A - Repicagem de 4 sementes para saco plástico de 9 kg de terriço, Desbaste aos 35 dias, mantendo a muda mais vigorosa. Enxertia verde aos 6 meses, verificação, decapitação e plantio quando a gema do enxerto estiver entumescida.
- B - Semelhante ao item A, com sacos plásticos de 23 kg de terriço. Desbaste aos 35 dias, enxertia verde aos 6 meses, verificação, decapitação, manutenção dos sacos, com irrigação quando necessária, até início da próxima estação chuvosa; seleção dos enxertos com base no número de lançamento e diâmetro do caule e 20 cm da união do enxerto.
- C - Formação de viveiro convencional. Seleção aos 2 meses, 6 meses e na época de enxertia (50%). A última seleção deverá ser feita quando 75% dos porta-enxertos atingirem o estágio do 4º lançamento maduro. Enxertia verde após seleção (6 meses), verificação, decapitação, manutenção dos enxertos crescendo no viveiro até o início da próxima estação chuvosa, quando será feito o plantio, usando a técnica de toco alto.
- D - Semeio direto de quatro sementes em forma de "pata de aranha" no espaçamento definitivo (7m x 3m); desbaste aos 35 dias mantendo duas mudas mais vigorosas. Enxertia verde aos 6 meses, verificação e decapitação.
- E - Semelhante ao item "C", Enxertia verde aos 6 meses, verificação, decapitação, arranquio com gema entumescida (ponta verde); tratamento da pivotante com AIB, plantio dos tocos em saco plástico de 23 kg de terriço, crescimento dos enxertos em saco plástico até a próxima estação chuvosa, manutenção com irrigação se necessária, seleção dos enxertos com base em diâmetro do caule e nº de lançamentos, plantio.
- F - Formação de viveiro como em "C" e "E", seleção dos cavalos como em "C", enxertia convencional a mais ou menos 12 meses, verificação, decapitação, aplicação de GA₃ na superfície cortada, arranquio do toco com raízes nuas e aplicação de AIB. Plantio logo após esses tra